

**Folha de S. Paulo**

**25/5/1984**

**Acordo de Uberaba é considerado vitória**

Dos correspondentes

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Uberaba, João Batista de Freitas, definiu como "uma grande vitória" o acordo assinado entre os proprietários das usinas de álcool Delta e Mendonça e os representantes dos 3.500 cortadores de cana da região. Eles passarão a receber de Cr\$ 2.005 a Cr\$ 2.100 por tonelada de cana cortada, ao invés dos Cr\$ 800 a Cr\$ 1.500 que ganhavam antes da greve de um dia.

Os trabalhadores reivindicavam de Cr\$ 2.100 a Cr\$ 2.500, mas acabaram aceitando a proposta dos usineiros, que representa um reajuste de 133%. O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado, André Montalvão, disse que algumas cláusulas significam um grande avanço em relação aos acordos firmados em São Paulo. Citou como exemplo a obrigatoriedade de registro de todos os trabalhadores, pagando-se os direitos trabalhistas nas rescisões sem justa causa e o transporte gratuito dos bóias-frias.

Em Londrina, comentando a situação dos bóias-frias, o vice-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Paraná, Agostinho Bukowski, disse que "o homem que trabalha na lavoura ou pecuária está hoje mais pobre que há um ano e a situação tende a se agravar". Ele incluiu nesta situação os pequenos proprietários, os porcentageiros e os parceiros.

Bukowski salientou que a miséria é mais acentuada nas áreas canavieiras do Norte do Estado.

**(Página 18)**